

POR QUE MONGES VIVEM MAIS  
A sabedoria dos mosteiros para corpo, alma e espírito

## Coleção VIDA CONSAGRADA

---

- Viver em comunidade para a missão – Um chamado à Vida Religiosa Consagrada, *José Lisboa Moreira de Oliveira*
- Por que monges vivem mais – A sabedoria dos mosteiros para corpo, alma e espírito, *Manfred Böhm*

# POR QUE MONGES VIVEM MAIS

A sabedoria dos mosteiros  
para corpo, alma e espírito

MANFRED BÖHM



Título original: *Manfred Böhm, Warum Mönche länger leben. Die Weisheit der Klöster für Körper, Geist und Seele*

© 2011 Verlag Herder GmbH, Freiburg im Breisgau

ISBN 978-3-451-33210-4

Tradução: *Pe. Antonio Bracht*

Direção editorial: *Claudio Avelino dos Santos*

Assistente editorial: *Jacqueline Mendes Fontes*

Revisão: *Cícera Gabriela Sousa Martins*

*Tiago José Risi Leme*

*Manoel Gomes*

Diagramação: *Ana Lúcia Perfoncio*

Capa: *Marcelo Campanhã*

Impressão e acabamento: PAULUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

---

Böhm, Manfred

Por que monges vivem mais: a sabedoria dos mosteiros para corpo, alma e espírito /  
Manfred Böhm; [tradução Pe. Antonio Bracht]. – São Paulo: Paulus, 2013. – (Coleção  
vida consagrada)

Título original: *Warum Mönche länger leben: die Weisheit der Klöster für Körper, Geist und Seele.*

ISBN 978-85-349-3638-5

1. Espiritualidade 2. Expectativa de vida 3. Longevidade 4. Monges 5. Sabedoria 6. Vida  
cristã 7. Vida religiosa e monástica I. Título. II. Série.

13-04269

CDD-248.4

---

Índices para catálogo sistemático:

1. Vida nos mosteiros: Vida cristã: Cristianismo 248.4

1ª edição, 2013

© PAULUS – 2013

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 São Paulo (Brasil)

Fax (11) 5579-3627 • Tel. (11) 5087-3700

www.paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-3638-5

*Que homem não deseja a vida  
e não quer longevidade para ver a felicidade?*

RB, Prefácio 15 (Sl 34,13)

## PREFÁCIO

A revista das Missionárias Beneditinas de Santa Otília (*Missionsblätter*) publicou, no primeiro número de 2007, uma entrevista sobre um projeto de pesquisa chamado estudo dos mosteiros. Marc Luy, sociólogo coordenador do projeto, descreve o resultado dos estudos afirmando: “monges vivem mais tempo e mais felizes”. Essa informação desperta a curiosidade. Por que é assim? As perguntas que me surgiram ao ler essa notícia são o motivo que me levou a escrever este livro.

A vida num mosteiro é um caminho para a felicidade? Para algumas pessoas é. Mas, em geral, o caminho para a felicidade não passa exclusivamente pelas portas dos mosteiros. Para tal é necessário ter vocação. O caminho para a felicidade está aberto para nós todos. Cada um pode trilhá-lo. Consiste no modelo de vida de Jesus Cristo e da comunidade de seus seguidores. A vida nos mosteiros permite imitá-lo. Copiar não é uma desfaçatez? Claro que não. Por que não ousar assumir o que se pode semear em nosso dia a dia no mundo, que pode aí desenvolver-se e amadurecer? Nós, homens no mundo, podemos aprender com os homens dos mosteiros!

São Bento de Nursia, pai do monacato no Ocidente, pode nos proporcionar uma orientação bem fundamentada. Sua regra marcou a vida monacal durante séculos, e, por vezes, também a vida civil. Ainda hoje ela tem a nos transmitir coisas animadoras e úteis. Muitos não sabem: essa regra é um

**Manfred Böhm**

“livro de saúde e de cura” (Abade Christian Schütz, OSB), simultaneamente um livro de prevenção. Convido-o a descobrir esse e outros conhecimentos da vida monacal nas páginas que seguem!

*Manfred Böhm*